

Nome vulgar: Jarro-Bravo ou Jarro-de-Itália

Nome Científico: *Arum Italicum*

Estatuto de conservação: LC (Pouco preocupante)

Distribuição geográfica: É uma espécie nativa da Europa Mediterrânica e Ocidental, Norte de África e Oeste da Ásia. Em Portugal distribui-se por todo o território continental.

Ameaças/Curiosidades: Entre março e maio aparecem as flores. Pequenas e amarelas formam uma inflorescência que se assemelha a uma espiga amarela protegida por uma bráctea branco-esverdeada que liberta um odor fétido, semelhante a matéria orgânica em decomposição, que atrai os insetos. A inflorescência contém flores femininas e masculinas o que é essencial para a polinização. As flores femininas retêm e alimentam os insetos que ficam aprisionados até que a fecundação ocorra. Quando as flores já estão fecundadas os insetos já podem sair e no caminho da saída encontram as flores masculinas que libertam o seu pólen para que seja transportado pelos insetos até outras plantas. Deve-se evitar tocar nesta planta, pois todas as suas partes podem ser potencialmente tóxicas.



## Colégio Campo de Flores

Nome vulgar: Beladona-falsa, Meninas-para-a-escola, Despedida-de-verão

Nome Científico: *Amaryllis belladona*

Estatuto de conservação: Em Portugal não se encontra protegida, é uma planta exótica, nativa da África do Sul.

Distribuição geográfica: África do Sul.

### Ameaças/Curiosidades:

Com as primeiras chuvas no final do verão a partir de um bolbo semelhante a uma cebola desenvolvem-se as flores. As folhas só surgem mais tarde.

É também conhecida por Meninas-para-a-escola, pois as flores surgem no início do outono, quando se inicia o ano letivo.

É uma espécie que contém alcalóides tóxicos em todas as partes, porém a sua concentração é maior no bolbo e nas sementes. Por ser venenosa foi utilizada na ponta de flechas e armas pontiagudas.

## Almada



Nome vulgar: Estevinha

Nome Científico: *Cistus salviifolius*

Estatuto de conservação: LC (pouco preocupante)

Distribuição Geográfica: Região mediterrânica e Macaronésia.  
Em Portugal encontra-se por todo o país, exceto nas terras altas do norte e centro.

Ameaças/Curiosidades:

É uma das primeiras plantas que surgem em áreas sujeitas a sobrepastoreio intenso e após a passagem de um incêndio, pois as altas temperaturas quebram a dormência das suas sementes.

Como consegue sobreviver em locais contaminados, degradados e de baixa fertilidade é uma excelente opção para combater a erosão, favorecendo a recuperação dos solos, e contribuindo assim para a biodiversidade do ecossistema.



## Colégio Campo de Flores

Nome vulgar: Cebola-albarrã ou cebola-do-mar

Nome Científico: *Urginea maritima* ou *Drimia maritima*?

Estatuto de conservação: NE (Não avaliado)

Distribuição Geográfica: Nativa da Europa Meridional, arquipélago das Canárias, Ásia Ocidental e África Setentrional. Distribui-se ao longo de todo o território de Portugal Continental

Ameaças/Curiosidades: É uma planta herbácea com um bolbo semelhante a uma cebola. Durante o outono/inverno a planta só exhibe um tufo de folhas que secam na primavera. As flores surgem no fim do verão.



## Colégio Campo de Flores

Nome vulgar: Lírio-branco

Nome Científico: *Iris Florentina*

Estatuto de conservação: NE (Não avaliado)

Distribuição Geográfica: Nativa de Itália.

Ameaças/Curiosidades- As várias espécies do género *Iris* adaptam-se a condições muito diversas. Podemos, por exemplo, encontrá-las em: desertos, prados pantanosos, áreas montanhosas ou costas temperadas.

Os rizomas secos e descascados da *Iris florentina* são muito populares devido às suas propriedades eméticas (induzem o vômito), laxantes, diuréticas, estimulantes e expetorantes.

## Almada



## Colégio Campo de Flores

## Almada

Nome vulgar: Tojo

Nome Científico: *Ulex sp*

Estatuto de conservação: Cinco espécies têm em Portugal estatuto de conservação pouco preocupante (LC) e duas são consideradas espécie vulnerável (VU), *Ulex argenteus* e *Ulex erinaceus*. O *Ulex europaeus*, espécie nativa em Portugal Continental é considerada invasora nos Açores e na Madeira.

Distribuição Geográfica: Europa Central e Ocidental, incluindo Portugal Continental

Ameaças/Curiosidades: Adapta-se perfeitamente a solos pobres e secos mas não tolera solos calcários. Possui um sistema radicular profundo e folhas cerosas adaptados a ambientes secos.

Tem a particularidade de ser uma planta muito resistente aos incêndios, uma vez que possui a capacidade de renascer a partir das raízes, após o fogo. As sementes também conseguem muitas vezes germinar após a ocorrência de um incêndio.

Antes da Revolução Industrial, o tojo era valorizado como combustível para fogueiras e fornos. Depois de esmagar os espinhos, o tojo também serviu de alimento valioso para o gado. Caules retos de tojo são excelentes bengalas.

